



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 21/2024

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 09/10/2024

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 13:00 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. David Manuel Fialho Galego
VEREADORES: D. Maria Inácia Pulido Cachopas
Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma
D. Carla Cristina Ferreira Figueiras
Sr. David Manuel Palma Grave

OUTRAS PESSOAS

Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente: Sr. José Luís Nunes Marques Mónica

Desempenhando as funções de secretária na reunião da Câmara Municipal: Coordenadora Técnica, Maria Arminda F. M. P. Barradas

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 914.922,78 €

Operações Não Orçamentais: 81.548,58 €



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

Não foram submetidas atas para aprovação.

O Senhor Presidente da Câmara começou por dar informação relativamente ao processo de limpeza da Ribeira de Santa Susana, o processo está em andamento, já deram entrada propostas e estará para breve a adjudicação do serviço.

Informou que teve reunião com o Secretário de Estado do Ambiente, na qual foi falado o assunto da Ribeira de Santa Susana e na sequência de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, desde o início do mandato, com a Agência Portuguesa do Ambiente, ficou a forte possibilidade de abrir um financiamento no âmbito do apoio no Portugal 2030 para se poder fazer uma intervenção de fundo na Ribeira de Santa Susana, assim, em breve irá avançar-se para um projeto de execução da Zona Urbana da Ribeira de Santa Susana, para que o projeto esteja pronto no caso de vir a abrir o financiamento.

Informou que o processo de empreitada referente à Extensão de Saúde de Santa Susana, já fechou o prazo de entrega de propostas, deram entrada 3 propostas, no entanto, o júri já



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

referiu que nenhuma das propostas está de acordo com o caderno de encargos, o que levará a que tenha que se abrir novo procedimento.

Disse que já se iniciou mais um curso de Olaria, do Manuseamento do Barro, vai decorrer até 24 de outubro e nessa altura irá iniciar-se um novo curso de Técnicas de Acabamento Cerâmico, que irá decorrer até 09 de novembro. Trata-se de um trabalho de promoção da Olaria e de formação de pessoas nessa área, como já tinha acontecido no ano passado, para continuar esta tradição tão importante da Vila de Redondo.

Referiu que decorreu com grande normalidade a 2ª Edição do Grandfondo Serra D'Ossa, trouxe ao território cerca de 2.500 pessoas, 1.400 participantes na prova e acompanhantes, sendo um fim de semana repleto de pessoas no território envolvente à Serra D'Ossa, com enorme ocupação do alojamento, com a restauração também com uma dinâmica superior, é isso que se pretende, dar continuidade à visibilidade que a Serra D'Ossa tem e com este tipo de iniciativas continua a ganhar mais reconhecimento. Disse ainda que houve mais de 22 nacionalidades, em termos de participantes, o que demonstra como este tipo de iniciativa já chega além-fronteiras. Decorreu também a apresentação pública à imprensa, da Cidade do Vinho 2025, os vinhos da Serra D'Ossa, mais uma vez a marca Serra D'Ossa a pontuar no panorama nacional, esta apresentação teve a presença da comunicação social e há que destacar a visibilidade que se conseguiu promover junto dos órgãos de comunicação social nacional, como é o caso da Boa Cama, Boa Mesa, da SIC, o Expresso, a RTP e é importante que essa divulgação seja feita com esta antecedência, começar a passar a informação, o que foi feito, o que vai acontecer, as iniciativas conjuntas e também as que cada um dos concelhos irá realizar, é muito importante que esta dinâmica com o selo e a marca da Serra D'Ossa seja cada vez mais difundida por toda a imprensa, como forma de dar a conhecer o território ao país.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador David Grave.

O Senhor Vereador David Grave começou por referir que a sua intervenção vai no sentido de tecer algumas considerações sobre as informações dadas pelo Senhor Presidente na Assembleia Municipal e também sobre o guião que utilizou na entrevista que deu à plataforma ODigital. As



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

suas considerações poderão ser consideradas como críticas ou esclarecimentos e também alguns elogios.

Numa das respostas dadas pelo Senhor Presidente na Assembleia Municipal, referiu que a estratégia que a UNA – PSD/CDS, assentava em três pilares, a criação de emprego, a dinâmica cultural e a dinamização turística, sobre a questão do desemprego, referiu que os dados do IIEFP têm demonstrado que houve um aumento de desemprego, ainda que pouco significativo, o caminho apregoado tem sido contrário.

A dinâmica cultural considera que se deve referir à das associações porque da parte da câmara, a aposta na cultura em Redondo tem sido muito reduzida, como se pode verificar pela atividade do equipamento do CCR, em que, na sua esmagadora maioria, a atividade tem sido assegurada pelas associações do concelho.

Os grandes eventos que lançaram e com que se deparam tem sido o Redondo WineLand, o Encontro Literário Palavras ao Vento e o destaque dado às Ruas Floridas, que já é dado há imenso tempo.

Sobre a dinamização turística, o cartão de visita que se vai tendo é uma zona histórica suja, em estado miserável, como nunca esteve.

A UNA em campanha eleitoral falou imenso de um investimento que poderia ser ali enquadrado, que era o CITAC, como gostam muito de se desculpar com o passado, aqui não sabe qual será a desculpa, o castelo está numa gestão privada, mas isso já todos sabiam.

Quanto à dinamização de emprego, falou de um investimento que está para se iniciar em Montoito, recorda que, no anterior mandato, era o Senhor Presidente Vereador, surgiu o investimento da Adega em Montoito, foi ainda no anterior mandato que surgiu este investimento, que gerou emprego e mais postos de trabalho, ainda que sazonais.

A questão do PDM estava realmente parada, embora houvesse intenção de se avançar e avançou no atual mandato, ainda bem que avançou porque fazia falta.

No que respeita à criação de emprego o Senhor Presidente mencionou investimento da Herdade da Palheta, é importante referir que o investidor já tinha tido contacto com o município no anterior mandato, já tinha vindo recolher informações e ter contacto. O mesmo acontece com o investimento turístico da Herdade do Freixo, no anterior mandato, foi aprovado



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

por maioria um NTD, porque havia um investidor interessado na Herdade e na Adega, mas que queria garantias de que o projeto turístico era aprovado, tendo inclusivamente sido feita uma alteração ao PDM, para que o investidor tivesse a garantia de que aquele projeto era exequível, portanto é mais um investimento que já vem do anterior mandato.

Referiu que o Senhor Presidente, na entrevista que deu e também na intervenção feita na Assembleia Municipal, falou muito da tão mencionada herança péssima, tem sido essa a marca mais falada pela UNA, mas por vezes também devem ser faladas outras questões que herdaram e não serem tão injustos. Salientou que a CDU fez oposição ao MICRE durante muitos anos e mesmo nos momentos em que as decisões não lhes eram favoráveis, fizeram essa oposição, mas nunca foram tão injustos como agora se verifica pelos eleitos da UNA. Referiu que no atual Boletim Municipal, do presente trimestre, são mencionadas duas páginas com equipamentos desportivos, todos eles herança, até a herança das fotografias publicadas herdaram, destacam no boletim estes equipamentos que são herança de mandatos anteriores, o mesmo acontece com obras que concluíram ou apenas dar o passo seguinte que era iniciarem-se, como é o caso do Posto de Turismo, o Museu de Arte Pastoril, a sede da Universidade Popular Túlio Espanca, é tudo também herança, mas da qual os eleitos da UNA não falam, o que considera injusto, devem ser honesto na análise.

Questionou sobre a previsão da data da inauguração do Museu de Arte Pastoril, do Posto de Turismo e do Cowork de Montoito, se continuam a aguardar a disponibilidade de agenda por parte de algum Secretário de Estado ou algum ministro, para virem, considera que isso é virem tirar foros e trazer comunicação social, mas com obras de outros.

Em relação à Rua Fialho de Almeida, avançou-se com a questão das habitações, que era fundamental, recorda que a primeira vez que foi lançada esta preocupação foi no mandato de 2013/2017 pela CDU, nomeadamente pela questão da cobertura, devido ao amianto, oxalá que este projeto que agora se apresentou e que se conclua, obviamente que o MICRE poderia ter resolvido a questão, mas não resolveu.

Disse que o Senhor Presidente, na sessão da Assembleia Municipal, anunciou imensas obras, relembra que até ao final do mandato falta um ano, portanto alguma coisa irá ficar por fazer.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Outra questão é a da atribuição de Bolsas de Estudo, é verdade que houve um aumento de atribuição de bolsas por parte da câmara, mas tem que se fazer uma análise justa, anteriormente estas bolsas já eram atribuídas pela Junta de Freguesia, deixou de ser a Junta de Freguesia a pagar e passou a ser a câmara a pagar.

Sobre a cantina escolar, atempadamente, logo que se começou a falar da transferência de competências, a CDU sugeriu que a câmara assumisse a gestão da cantina, isso está em ata, volta a referir que a gestão da cantina está a funcionar à custa de funcionários precários que recebem abaixo do salário mínimo e já estão assim há três anos e vai ficar para próximos executivos como uma péssima herança e tratando-se de uma competência do Presidente, nunca foi demonstrado qualquer interesse em resolver a situação.

Referiu que o Senhor Presidente falou das Ruas Floridas, que houve um retorno para a economia local quatro vezes superior, salienta que se trata de uma situação que não é nova, não é de agora, sempre foi assim, sempre se verificou esse retorno para a economia local, em todas as edições das Ruas Floridas.

Em relação à Capital Europeia da Cultura ouviu o lamento e os receios do Senhor Presidente, que culpabilizou o PS por algumas coisas, deixa apenas o alerta de que o PSD, atual governo, foi quem nomeou a Presidente da Comissão, o que há a lamentar é que haja instituições que estejam ao serviço do PSD e tratando-se de uma candidatura elaborada pela Câmara Municipal de Évora e não só, se a Câmara de Évora não fosse CDU, se fosse PSD ou PS teria havido menos problemas com esta candidatura.

No que respeita ao apoio aos idosos, foi referido pelo Senhor Presidente que se aumentou o apoio aos idosos, salienta que em boa hora a CDU apresentou, neste mandato, uma proposta de inclusão de normas aprovadas, no anterior mandato, mas que não tinham sido efetivadas, mediante essa iniciativa da CDU houve um conjunto de propostas de todos que permitiu alargar estes apoios aos idosos.

Sobre as Melhorias Habitacionais, foi um programa que este ano esteve parado, desbloquearam-se agora alguns processos por causa das intervenções da oposição.

Quanto à nova Biblioteca Itinerante já estava inscrita em orçamentos nos anteriores mandatos e manteve-se neste, por proposta da CDU.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Os passadiços da Serra D'Ossa trata-se de uma mais valia, foi destacada a visão que se teve, mas neste momento é preciso fazer a manutenção e limpeza.

Transferências da Saúde, o Senhor Presidente realçou a questão do AVAC, no entender da CDU tratava-se de uma competência da Saúde, tinham que o entregar em condições.

Digitalização e modernização administrativa, a plataforma de Gestão de Ocorrências foram cerca de 70.000€, entrou agora em funcionamento, o objetivo é deixar tudo a verde, não se pode considerar que estão resolvidas só porque foi comunicado a outra entidade, só deve ser considerado resolvido e colocado a verde quando efetivamente estiver resolvida.

A Gestão de Resíduos, mais 70.000€ que foram para o lixo e que esta plataforma não vai servir para nada.

O Data Center foi um investimento necessários que deu mais e melhor proteção, mas a capacidade de armazenamento está pior porque se esta a armazenar cada vez mais e esse é um investimento necessário.

As apostas em todas as localidades, referidas pelo Senhor Presidente, aconselha a que ouçam as pessoas, começando pelas Aldeias de Montoito e confirmem se essas afirmações correspondem à realidade.

As listas de estradas e troços a requalificar, o Senhor Presidente em 2022 informou sobre o levantamento que já estava feito sobre essa questão, para além disso, praticamente em todas as reuniões a CDU dá informação sobre locais que precisam de intervenção.

Sobre a ER 381 aguarda que a proposta que a CDU vai apresentar para reparação e requalificação daquele troço seja aprovada também pelo PSD.

Quanto à intervenção do Senhor Presidente sobre transparência, questiona sobre que transparência se refere, uma vez que há documentos que pediu há um ano, há dois anos e há três anos, continuam sem lhe serem facultados.

Por último, salienta que muitas vezes tem saudades do Vereador David Galego, no anterior mandato, da oposição que o PSD antigamente fazia, porque solicitavam informações a toda a hora, criticavam quando não se prestava essa informação, solicitavam balancetes analíticos, agora essa oposição deixou de existir, passou a ser poder e muitas vezes fazem igual e pior.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas começou por pegar nas últimas palavras ditas pelo Senhor Vereador David Grave, que é realmente de salientar a grande diferença que existe entre o Senhor Vereador David Galego e o Senhor Presidente da Câmara David Galego.

Referiu que a plataforma do GIAE esteve em baixo, não funcionou durante alguns dias, pelo que questiona se as pessoas que não conseguiram adquirir senhas de almoço, via plataforma, e não devido à inoperacionalidade da plataforma, se vão ter que pagar multa.

Relativamente ao evento que o Senhor Presidente falou, o Grandfondo, salientou que não se verificou, no Concelho de Redondo, essa muita gente que era suposta aparecer, nem os restaurantes estiveram cheios como referiu, eventualmente isso poderá verificar-se quando a organização partir do Concelho de Redondo. Deixa, no entanto, uma nota sobre a organização, da passagem do evento pelo concelho, salientando que faltou sinalização, faltaram grades e faltou informação sobre o percurso, considera que num próximo evento deverá ter-se atenção a estes aspetos. Relativamente ao custo, percebeu que foi repartido pelas câmaras intervenientes, a Câmara de Redondo adquiriu a uma empresa trabalhos na ordem dos 9.800,00€, questiona se investiu só este montante na aquisição dos serviços à empresa, ou se investiu mais, por outro lado, uma vez que os atletas pagavam a sua inscrição, questiona o que acontece com a receita proveniente dessas inscrições.

Sobre os manuais escolares, cujo contrato foi assinado a 1 de outubro e a empresa tinha 20 dias para fazer a entrega, considera que 20 dias vai quase a meio o primeiro trimestre letivo, pelo que perguntou o que se passou para haver este atraso na entrega dos livros.

Em relação à entrevista dada pelo Senhor Presidente e também já falada pelo Senhor Vereador David Grave, cujo teor é idêntico à intervenção da Assembleia Municipal, que irá ser igual à introdução do Orçamento Municipal 2025, como é usual, o que regista, para além de “ter sido tudo extraordinário”, menos a herança, após três anos de mandato o Senhor Presidente continua a falar apenas do passado, questões sobre o futuro a resposta é sempre a mesma, “que vamos fazer”, vão fazer, mas não se sabe é quando.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

É referido que vão ser criados 100 postos de trabalho e dá como exemplo a Herdade da Palheta e da Herdade do Freixo, a questão que coloca é sobre quando surgiu o interesse na Herdade da Palheta, como é do conhecimento público, surgiu no início de 2021, há uma entrevista por parte do investidor. O mesmo acontece com a Herdade do Freixo, o investimento já vem do anterior mandato.

A obrigação de um Presidente de Câmara é acompanhar os investimentos que tenham interesse para o concelho.

O que importa é que os investimentos sejam feitos, e têm que ser acompanhados e apoiados por quem esteja à frente da câmara, porque é obrigação de qualquer Presidente de Câmara querer investimento para o concelho.

Sobre o evento “Palavras ao Vento”, antiga Feira do Livro, como era denominada, já teve oportunidade de dizer várias vezes que o evento ficou a ganhar com as alterações feitas, no entanto, o Senhor Presidente dizer que é reconhecida nacionalmente porque vêm autores de renome ao evento, há que referir também que vêm porque lhes pagam para vir. Recorda que ainda não lhe foi enviada a informação sobre a receita proveniente da venda de palcos que o Senhor Presidente fez, quer referente a este ano, quer referente ao ano de 2023.

Ainda sobre a entrevista, o Senhor Presidente falou muito em visão, mas esqueceu-se de responder à pergunta que lhe foi feita e que o Senhor Presidente deu a volta e não respondeu, que é referente à organização / desorganização dos serviços municipais.

Foi ainda dito pelo Senhor Presidente, na Assembleia Municipal, que teria assinado nessa semana, um contrato para pavimentação de alguns locais, questiona se existem dois contratos, uma vez que um dos contratos foi assinado a 28/08/2024, no valor de 24.950,00€, consta da base.gov, questiona qual o valor do contrato assinado na última semana de setembro.

Relativamente à plataforma de Gestão de Ocorrências, constatou que neste momento já está disponível ao público, questiona, para além do preço que custou, qual a diferença entre esta plataforma de Gestão de Ocorrências e a plataforma A Minha Rua, já existente, não lhe encontra qualquer diferença para o exterior, para a utilização pelo município.

Para quem lê a entrevista dada e ouve a intervenção do Senhor Presidente na Assembleia Municipal e depois vê o Boletim Municipal com quatro páginas de obras feitas, em que apenas



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

o renovado espelho de água, em Montoito, é obra deste mandato, tudo o resto é herança, dos anteriores mandatos.

É isto que vai acontecer sempre que mude a pessoa que está à frente da câmara, é a continuidade, a herança do Presidente David Galego, começa a ser falada daqui por um ano, esteja ou não na posição em que está atualmente.

Ainda sobre o Boletim Municipal e sobre a publicitação dos subsídios, conforme a Lei prevê, peca por tardia, porque se trata do cumprimento da Lei a publicitação de subsídios, no entanto, ainda bem, que foram colocados e parte do princípio que a partir de agora serão sempre publicitados. Deixa a nota que também estes apoios são uma continuidade, no que se refere às associações desportivas, os apoios são concedidos ao abrigo do normativo que está aprovado há 10 anos. Salienta que encontra em falta os subsídios atribuídos à Sociedade Filarmónica Municipal Redondense, no âmbito do Orçamento Participativo, aos escuteiros, aquando da realização das Palavras ao Vento e também o subsídio atribuído à Associação de Trabalhadores do Município de Redondo aquando da realização das Festas Populares. Encontra também a mais um subsídio à Associação Tauromáquica Redondense, para aquisição de bilhetes para a tourada no Coliseu. Os subsídios que foram deliberados como forma de subsídios têm que ser publicitados, o da Associação Tauromáquica não foi um subsídio, não foi deliberado, foi uma aquisição de serviços, não devia constar da publicitação de subsídios.

Por último, questiona sobre o Data Center, uma vez que o Senhor Presidente sempre deu informação, que consta em várias atas, de que com a aquisição do Data Center tinha aumentado a capacidade de armazenamento, neste momento, face à afirmação do Senhor Vereador David Grave, em como o Data Center está com falta de capacidade de armazenamento, solicita esclarecimento sobre a capacidade de armazenamento do Data Center.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador Pedro Roma.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vereador Pedro Roma começou por referir que vai fazer uma intervenção diferente do que tinha planeado, tendo em conta as intervenções já feitas pelos Senhores Vereadores David Grave e Maria Inácia Cachopas.

Começou por referir que os Senhores Vereadores desrespeitaram o órgão, uma vez que o Senhor Vereador David Grave utilizou 18 minutos para a sua intervenção e a Senhora Vereadora Maria Inácia utilizou mais ou menos o mesmo tempo, o que, no seu entender foi um pouco abusivo.

Sobre a intervenção do Senhor Vereador David Grave, quando fala da falta de dinâmica cultural, salientou que basta abrir o boletim municipal e ver, nos destaques, que das 8 iniciativas culturais publicitadas 6 são da Câmara Municipal. No mês de novembro, nos destaques, em 5, 3 são de iniciativa municipal e em dezembro em 4, 2 são de iniciativa municipal. Há dinâmica associativa, ainda bem que a há, mas há porque, desde sempre, a câmara tem apoiado a atividade associativa, assim como outros órgãos, como as freguesias, que também dão apoio.

Lamenta que havendo tanta atividade cultural, muitas vezes nem o Senhor Vereador nem outras pessoas do seu projeto político, aparecem nas atividades culturais, falando enquanto normais cidadãos.

Em resposta à Senhora Vereadora Maria Inácia, sobre a entrevista do Senhor Presidente, que diz que estão sempre a repetir a mesma coisa, é o que os senhores vereadores também fazem. Informou que no fim de semana passou nas três localidades da Freguesia de Montoito, tirando a questão dos contentores, em termos de limpeza, qualquer uma das localidades estava imaculada. Daqui para a frente vai haver ervas, vão continuar a cortar ervas e a colocar herbicidas e vai sempre continuar a haver ervas., prefere tirar fotografias ao que está bem feito, do que ao que está mal. De vez em quando tem que se afalar da herança, há equipamentos desportivos, multifuncionais, culturais, no concelho, porque era só o que faltava, se uma força política exerceu o poder durante mais de 30 anos se não os tivesse feito. Existem os equipamentos, mas não existiu durante imenso tempo manutenção interna, manutenção no exterior, manutenção de equipamentos, nem formação aos funcionários que têm que fazer a manutenção, quem vai ter que agir é quem cá está.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Relembra que a piscina municipal coberta tem 20 anos e logo no início do mandato teve que ser feita uma intervenção de fundo e possivelmente terá que se fazer outra intervenção.

Salientou que, do programa da UNA, têm 49 medidas executadas do programa político, em três anos e 15 em execução, pode fornecer essa informação.

Sabe que esta é a altura de se entrar em período eleitoral, mas tem que se desmontar aquilo que a oposição diz, não parece correta a referência que o Senhor Vereador David Grave faz relativamente às Bolsas de Estudo.

Ainda sobre o Boletim Municipal e sobre a entrevista do Senhor Presidente, considera que é correto que elogie o trabalho que anda a fazer, tem que elogiar o trabalho dele, do restante executivo, dos funcionários todos da câmara e da diferença que quer marcar. Marcar diferença em três anos, sobre uma herança com mais de 30 anos, é muito difícil.

Há coisas que estavam bem-feitas, há coisas que querem se melhorar, mas não se pode dizer que a herança era toda boa, porque os equipamentos existem, mas não estão em condições.

O parque de máquinas da câmara é miserável, há carrinhas com 600.000 KMS, máquinas degradadas que estão constantemente na oficina e mais equipamentos que precisam de intervenção, para isso contam com a colaboração dos Senhores Vereadores e dos outros eleitos na Assembleia Municipal, porque tem que haver orçamentos para o fazer, porque senão quem vier a seguir ainda vai herdar muita coisa dos anteriores mandatos. É impossível em três anos corrigir todos os erros do passado.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Carla Figueiras.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras começou por dar informação ao nível da ação social, para além de todo o trabalho que já todos conhecem, informou que, no que no que respeita à Universidade Popular Túlio Espanca, se realizou uma reunião geral de coordenadores, com a Universidade de Évora, em termos de Webinar's e participações, o gabinete participou também numa ação online sobre empregabilidades de pessoas com deficiência e gestão de inclusão, promovida pelo Instituto Nacional de Reabilitação, este Instituto promoveu também, através da CIMAC, uma reunião, no dia 26 de setembro, em que apresentou um ponto de situação do



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

programa Acessibilidades 360, com os seus três eixos de intervenção, apresentou também a plataforma mais acesso, que consiste na colocação de dispositivos no chão, nos lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, é o Instituto de Reabilitação que faz a colocação desses sensores e regista no software, os município só têm que autorizar.

Existiu uma procura três vezes maior, ao programa de Acessibilidades 360, do que a dotação disponível, aguardam que haja mais dotação, as candidaturas foram aprovadas na mesma, ficando condicionadas à existência de dotação.

A convite da Câmara Municipal de Estremoz esteve presente na terceira edição da Feira Estremoz + Sénior, a tuna da UPTER também foi convidada a atuar num outro dia. Trata-se de um evento muito agradável para a população sénior, a que, com muito gosto, se juntaram.

Deu informação que no dia 26 de outubro se vai realizar o rastreio gratuito do cancro oral e do cancro da pele, trata-se de uma atividade de diagnóstico precoce, através de uma parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, a Unidade Local de Saúde, o Centro de Saúde e com o apoio do Município de Redondo. A participação dos utentes nesta ação acontece mediante inscrição prévia, não há convocatória. A divulgação pode ser feita por referência do Centro de Saúde, através dos médicos de família e também através da publicitação de cartazes que estão afixados nos locais públicos, redes sociais e nas Juntas de Freguesia.

Salientou que foi feita a apresentação das Ruas Floridas, da edição de 2025, que vai decorrer entre 02 e 10 de agosto. Decorreu da mesma forma que no ano passado, com a Rua Móvel instalada na Praça D. Pedro IV, em Lisboa. Continua um gabinete a trabalhar nesta rua móvel, esta edição é dedicada a produtos específicos do território, como é o vinho, a exposição marcou o arranque do evento e visa valorizar esta arte minuciosa de quem sabe moldar o papel, quem o faz e convida todos a vir conhecer esta arte. O evento contou com a animação dos Tombalobos, como todos sabem, fazem uma entrada espetacular e da qual muito se orgulham em ter como parceiros nestas divulgações.

Relativamente ao Boletim Municipal saiu em formato digital no dia 02 de outubro e chegará brevemente às casas de cada um em formato papel.

No que respeita ao pelouro das Freguesias, informou que decorreu na Freguesia de Montoito o evento Literário Palavras ao Vento, que vai muito além de uma feira do livro, teve a duração de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

três dias e ocorreu na Sociedade União Montoitense. Para além da venda de livros, houve um variado leque cultural, muito apensar nas crianças e a incutir os hábitos de leitura. Destacou-se a exposição do 25 de abril, foi exibido um filme, foram efetuados jogos e puzzles, houve expressão plástica, jogos de tabuleiro, contos e brincadeiras, pintura de um mural, além disso, houve a apresentação de um livro pelo seu autor, houve sessão de yoga, o estendal das adivinhas, a banda da Filarmónica União Montoitense atuou e outro ponto alto do evento foi a presença animada do contador de histórias Jorge Serafim.

Termina referindo que se consideram pouca, toda esta atividade em termos culturais, não sabe porque não fizeram melhor anteriormente.

O Senhor Presidente da Câmara registou as sugestões e considerações, respondendo às questões colocadas pelo Senhores Vereadores, referiu que o Senhor Vereador Pedro Roma e a Vereadora Carla Figueiras facilitaram o seu trabalho, nas respostas a dar porque espelharam de forma clara o que tem sido o trabalho deste executivo. Percebe o incómodo que a entrevista e a intervenção na Assembleia têm deixado na oposição, porque efetivamente consegue dar uma entrevista de duas horas a falar do que de bom tem sido feito neste concelho.

Quando fala da criação de emprego é falar da preparação que tem sido dar apoio a quem quer investir neste concelho para ser criado emprego, não é de um dia para o outro, mas tem sido feito um grande trabalho no apoio a quem quer investir no concelho e é precisamente esse o caminho. Os investidores já tinham estado em Redondo, mas não tinham decidido comprar porque precisavam de saber a estratégia que a governação do concelho precisava de ter. Quando se tem o Grandfondo, já falado, quando se tem a Cidade do Vinho, quando há uma aposta clara nas Ruas Floridas, quando se cria um evento claro de qualidade, são essas as informações que quem quer investir no concelho precisa de saber, se o concelho está do lado da promoção e do investimento e da procura ativa de atração das pessoas ao território ou se querem estar fechados numa fronteira em que não se pretendem mostrar ao mundo e naturalmente ninguém vem fazer um hotel onde não há infraestruturas de base e não se querem fechar ao mundo.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A questão é radicalmente diferente porque se apoia efetivamente quem quer investir, situação contrária foi um executivo MICRE que não conseguiu a terceira fase da Zona Industrial de Redondo, com fundos comunitários aprovados, isso é o contrario de quem quer apoiar o investimento no concelho, sabendo que havia pessoas interessadas em adquirir.

Quando se fala de herança, relativamente à questão da Vereadora Maria Inácia sobre o data Center, efetivamente quando tomaram posse a equipa da informática referiu que estava um caos, há um problema e se não se investir rapidamente isto rebenta e não se consegue trabalhar, era a questão da segurança e a questão da capacidade de armazenamento de dados e quando se fez o investimento, de mais de 80.000€, entendeu que seria a segurança, mas que haveria a capacidade de armazenar dados, não corresponde à verdade, deu essa informação errada, para aumentar a capacidade são precisos mais 140.000,00€ de investimento, que não foi feito nos últimos 20 anos, o que significa um valor de 250.000,00€ de investimento para que a capacidade informática seja a que precisavam quando iniciaram o mandato. Quando deu a informação que teria aumentado a capacidade de armazenamento era pelo facto de haver mais espaço, mais locais onde inserir peças, ma afinal não aumentou a capacidade de armazenamento, aparece, mais tarde, um orçamento da equipa que acompanha o processo, em que diz que são precisos mais 113.748,59€ + IVA para aumentar a capacidade de armazenamento. Está a falar de 250.000,00€ de herança, que eram necessários, guardaram o dinheiro, mas não fizeram o que fazia falta, o parque de máquinas está no estado já referido, a carrinha da biblioteca sem condições e tudo aquilo que se conhece, há herança porque não investiram, não requalificaram, nem deram continuidade.

Os equipamentos degradam-se porque não foi feita a manutenção e terá que se fazer. Na parte da informática foi feito metade do investimento que era necessário já há bastante tempo e que não foi feito.

Também referiu que houve um bom investimento que foi a colocação dos passadiços, veio dinamizar a Serra D'Ossa, já foi feita uma candidatura ao Turismo para fazer mais um equipamento turístico, já se começou a colocar informação eletrónica e têm estado a ser apoiadas muitas iniciativas com a Marca Serra D'Ossa.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Respondendo à questão sobre o Grandfondo informou que as inscrições são pagas e há um apoio da câmara, à semelhança do que acontece com o Trail do Texugo, é a marca Serra D'Ossa a ser dinamizada, é investimento na promoção do concelho, tal como a Cidade do Vinho, trata-se de criar atratividade para o território.

Sobre a Rua Fialho de Almeida, estão a ser feitos os projetos, estão adjudicadas as especialidades, para isso foi preciso ter a Estratégia local de Habitação feita, que também não estava.

Teve uma reunião com o Secretário de Estado e elencou-lhe os projetos que já estão feitos e que aguardam que possam vir a ser candidatados e alguns que já há financiamento assegurado, para a requalificação das ruas do Bairro António Festas, para a incubadora de empresas. Têm sido feitos inúmeros projetos, que foi também um vazio que se encontrou. Há projetos que têm que ser feitos fora, como é o caso da requalificação da Ribeira de Santa Susana.

Quer esteja cá no próximo mandato ou não, vão deixar feitos, uma larga dúzia, de projetos para poderem ser candidatados por quem cá estiver, coisa que não existia, visão para o futuro não existia é esta a grande diferença quando um grande investidor vem mostrar interesse em investir no concelho.

Quanto à dinâmica cultural considera que algumas pessoas devem andar distraídas, deu como exemplo o RUGE, as danças performativas, as Palavras ao Vento, a verdade é que quem vem criticar não foi porque não quis ir, a cultura está disponível, mas tem que se ir para ver a qualidade. Há exposições sempre em contínuo, há diversidade de oferta cultural, como já foi aqui referida, existe, mas as pessoas têm que ir para poder ter uma informação sobre a cultura.

Sobre a Capital Europeia da Cultura referiu que é uma iniciativa que está atrasada há muitos meses, havia um estatuto, houve um acordo, em conjunto entre o Governo e a Câmara de Évora foi nomeado um presidente, a partir daí os trabalhos têm que andar. Trata-se de um projeto de qualidade feito pela Câmara Municipal de Évora, mas depois, durante muito tempo, não se executou trabalho, o que disse sobre o Governo PS foi que devia ter nomeado o Presidente, mas não teve a coragem de fazer a constituição de uma associação e não ter a capacidade financeira para fazer a obra e deixou a responsabilidade para quem viesse a seguir ou para a Câmara de Évora resolver o problema, mas a Câmara de Évora está, na sua maioria,



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

isenta dessa responsabilidade porque fez um bom projeto, mas teve depois um governo do PS que lhe deixou a câmara sem soluções para este grande projeto do país. Espera que ainda se consiga por em prática grande parte daquilo que era importante.

A questão do apoio aos idosos trata-se de um projeto de continuidade, tiveram todos a inteligência que permite perceber em cada momento o que é mais importante para o concelho e foram reforçados os apoios.

Em relação à transferência das competências na área da saúde, acredita que neste momento, os funcionários e as pessoas que vão ao Centro de Saúde, se não tivesse sido assinado o acordo o projeto do AVAC não tinha avançado, só avançou porque a Câmara de Redondo disse que assinava o acordo se o AVAC fosse reparado e foi.

Sobre a questão da inauguração do Museu da Artes Pastoris está em articulação com a Secretária de Estado da Cultura e também com a Dr^ª Paula Amendoeira, para acertarem datas para as inaugurações, como já tinha referido.

Sobre a plataforma do GIAE o Vereador Pedro Roma dará informação.

Quanto aos manuais escolares andou a ser feita a contabilização diariamente e todos os dias havia mais inscritos, até que se optou por lançar o procedimento, independentemente de continuarem a aparecer inscrições.

Em relação às Palavras ao Vento e o facto de se pagar aos atores, são pessoas conhecidas a nível nacional, que dão nome à iniciativa, como é o caso do Ricardo Araújo Pereira, cobrando cerca de 500€, pouco mais que as despesas, veio porque gostou da iniciativa e quis vir dar o nome à iniciativa, tal como os outros que vieram.

Sobre a organização dos serviços que falou na entrevista é precisamente o que disse, há situações que estão a funcionar plenamente, há os serviços online para facilitar o dia a dia dos munícipes, há outras situações que não estão ainda como gostariam e que têm que se melhorar alguns aspetos.

A questão da plataforma de Gestão de ocorrências com a plataforma A Minha Rua, esta última é uma informação que entra e posteriormente se vai lá depositar a resposta, a Gestão de ocorrências consegue-se fazer um acompanhamento que permite que os serviços possam gerir entre eles o que está a acontecer, permite priorizar as intervenções e ter uma informação clara



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

daquilo que existe. Salientou que quando tomou posse já estava aprovada, mas praticamente a ser rescindida, a candidatura da modernização administrativa, que o executivo da altura tinha recebido um adiantamento de cerca de 30.000€, e não tinham avançado com qualquer tipo de contratualização ou medida de modernização administrativa, não se iam devolver 30.000€ de adiantamento e deixar de receber 300.000€ de fundos comunitários, onde se puderam utilizar para outras situações, como o data center e a carrinha da biblioteca. Agora vai haver uma nova fase e vai haver acesso a novas plataformas de gestão, para integrar numa informação global, que irá permitir ter termos comparativos com os outros municípios, essa gestão está a ser feita pela CIMAC, este Governo tem estado a apostar numa nova candidatura para modernização administrativa, mais transversal, para que possam todos trabalhar numa mesma plataforma e para poder informação estatística. Foi feito este investimento, participado a 85%, é investir no futuro do concelho.

Já foi lançado o procedimento para o Centro de Recolha Oficial de Animais, para não ter que se devolver o adiantamento já recebido.

Contratos de repavimentação apenas foi assinado um contrato, uma adjudicação.

O Senhor Vereador Pedro Roma interveio para referir que a plataforma do GIAE esteve em baixo, se as pessoas vão ser ressarcidas não sabe se é possível, vai ser analisada a situação.

O Senhor Vereador David Grave interveio para referir que a seu tempo as suas intervenções serão feitas.

Salienta que considera muito injusta a intervenção feita pelo Senhor Presidente relativamente à modernização administrativa na Câmara Municipal de Redondo, recorda que a Câmara de Redondo, em termos de modernização e desmaterialização foi pioneira, no Distrito de Évora, com a implementação do Balcão Único, não só foi pioneira como foi exemplo para outras Câmaras Municipais do Distrito de Évora, pelo funcionamento do balcão único e pelo processo de desmaterialização de processos, isto é inegável. Vieram colegas de outras câmaras visitar o balcão único.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A questão da plataforma da Gestão de Ocorrências, considera que foi redundante, o Senhor Presidente diz que foi financiado, mas trata-se de dinheiros públicos. A plataforma de Gestão de Resíduos é inútil, não funciona e não serve para nada.

Sobre o Data Center é inegável que esse investimento era necessário, mas não se pode negar que a evolução tecnológica nas câmaras, tem ocorrido a uma rapidez absolutamente extraordinária nos últimos tempos, quando refere que podia já estar feito, não podia ser há muito mais tempo atrás, porque as necessidades tecnológicas cada vez mais se colocaram nos últimos tempos, tendo em conta a velocidade da evolução.

Relativamente ao que o Senhor Presidente disse sobre o Granfondo e a comparação que fez com o Trail do Texugo, situação que é incomparável, porque, tal como o Senhor Presidente referiu na Assembleia Municipal, o Trail do Texugo é um trabalho que começa a ser feito, no terreno, mais de seis meses antes e é feito exclusivamente por voluntários, é aqui que reside o que não pode ser comparável, porque o Granfondo trata-se de uma parceria entre 5 câmaras e é adjudicada a uma empresa, privada, não é uma associação, não é um coletividade, é uma empresa a quem a Câmara de Redondo adjudicou um serviço de 9.800,00€, calcula que as restantes câmaras também fizeram esse tipo de adjudicação e tenham esse pagamento a fazer, talvez a Câmara de Vila Viçosa tenha que pagar mais, uma vez que teve a partida e a chegada, portanto o valor pago à empresa pelo serviço já vai para os 50.000€, só de comparticipação das câmaras, também encontrou na base.gov uma adjudicação da Região de Turismo no valor de 19.990,00€, a uma outra empresa, para ativação dos centros de Cycling, para promoção do Granfondo Serra D'Ossa, são cerca de 70.000€ de comparticipação, o custo da inscrição por atleta dava uma média 43€ e mais caro numa segunda fase, o que significa um financiamento de cerca de 130.000,00€ de financiamento para a atividade do Granfondo, que teve 1.500 atletas inscritos, só vai ter maior expressão, das referidas 2.500 pessoas a almoçar e alojamento, é quando a partida e a chegada for feita em Redondo, comparando com os 1.000 atletas que participaram no Trail do Texugo, desconhece os financiamentos privados, de apoios logísticos ou financeiros, mas do que é público, sabe que há o apoio logístico da Junta de Freguesia de Redondo e da Câmara Municipal o apoio logístico e o apoio financeiro para aquisição das t-shirts e dos tempos, a receita de inscrições equivale a metade da receita do



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Grandfondo e uma diferença de 400 atletas, no entanto, se se dividir o número total de atletas pelas cinco câmaras municipais, não chega a 300 atletas por concelho, enquanto que a atividade, feita por voluntários de uma associação, do concelho, sem fins lucrativos trouxe para o concelho de Redondo e do trabalho das pessoas do Concelho de Redondo 1.000 atletas e mais as famílias, como todos podem ver no dia que antecede o Trail do texugo, o movimento que o Redondo tem nas esplanadas, cafés e em todo o lado. O que quer salientar é que são situações distintas, não são comparáveis, traz muito mais valor ao Concelho de Redondo, o Trail do Texugo, do que traz o Grandfondo, isso é um facto. A crítica que tem a fazer é a diferença no destaque que é dado a um e a outro evento, aí é que há uma grande diferença, pelas razões que apresentou deixa o desafio para que se repense o apoio para o próximo ano, quando se colocar essa possibilidade, deve-se subir a fasquia de apoio a um Trail que já tem provas dadas a nível nacional da capacidade que tem.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o apoio a Trail do Texugo continua a ser o maior apoio da câmara a um evento que é promovido por meses e meses de trabalho voluntário, mas o Senhor Vereador David Grave tem que ter em conta a visibilidade de um evento como o Grandfondo, comparando com um concerto na Praça da República que também custa 10.000,00€, este investimento no Grandfondo promove o nome Serra D'Ossa, não se pode ficar de fora quando se estão a fazer parcerias nos projetos de dinamização turística, com os outros concelhos, com a Cidade do Vinho, que tem também o apoio do Turismo. A verdade do investimento que tem o mesmo valor de um concerto e não é comparável. Informou que no próximo ano o investimento vai ser inferior, será cerca de 5.000,00€, porque o valor deste ano, os 10.000€ pagos este ano são referentes ao pagamento do evento deste ano e do evento do ano passado.

O Senhor Vereador David Grave interveio para salientar que nunca disse que a câmara não devia aderir ao Grandfondo, o que disse é que existe no concelho um evento com a mesma ou maior magnitude exclusivamente feito por pessoas de Redondo e entidades de Redondo, sem



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

fins lucrativos e que não pode ser comparável. O Trail do texugo com muito menos faz muito mais, todos os anos traz mais e melhor, para além dos prémios com produtos regionais.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que é das provas mais acarinhadas é o Trail do texugo, a câmara investe tudo o que é possível para um evento de um dia, precisamente por reconhecer o trabalho de quem o faz em termos associativos.

São eventos diferentes, apesar do modelo idêntico.

O Senhor Vereador David Grave, por último e em defesa da Sua Honra, uma vez que foi acusado pelo Senhor Vereador Pedro Roma de ter faltado ao respeito a este órgão, por ter excedido o tempo de intervenção, aconselha o Senhor Vereador Pedro Roma a ler o número 9, do artigo 9º, do Regimento da Câmara Municipal de Redondo, que diz o seguinte: “O período restante pode ser destinado à prestação de esclarecimento pelo Presidente da Câmara, ou por quem este indicar, podendo os esclarecimentos ser prestados por escrito até ao prazo máximo de dez dias úteis.”, tendo em conta este artigo, pode-se verificar que o executivo em permanência anda a faltar ao respeito aos vereadores desde o início do mandato, com os documentos que são pedidos e que não são entregues, as informações pedidas não são facultadas aos vereadores.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas para lembrar que deve constar no boletim a informação sobre os subsídios que sejam deliberados e que estão em falta e não devem ser publicitados os que não são subsídios.

Respondendo ao Senhor Vereador Pedro Roma, lembra que nunca disse que o que vem de trás está tudo bem feito, sempre disse que o que estava mal era de ser alterado o que estava bem era de continuar, foi sempre essa a sua posição.

Quando fala do parque de máquinas, lembra que no ultimo mandato foi comprado um dumper, um carro de lixo, uma carrinha 4X4 e um autocarro. Agora dizer que as carrinhas têm mais de 600.000kms e o Senhor Presidente corrobora, quando por si foi sempre dito que havia o hábito de se trocarem as carrinhas de transporte escolar de 5 em 5 anos, há dois anos que se



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

anda a falar das carrinhas de transporte escolar e as carrinhas ainda não estão na posse da câmara.

Sobre as plataformas não vale a pena falar sobre o assunto, porque elas não estão a funcionar e não fazem nada mais do que já se fazia, eventualmente estará a duplicar trabalho a alguém.

Em relação ao Data Center e à falta de capacidade de armazenamento, foi com grande surpresa que ouviu essa informação uma vez que fez esta pergunta imensas vezes e o Senhor Presidente sempre respondeu que tinha aumentado a capacidade de armazenamento.

Solicita a consulta dos processos de contratação pública, vem amanhã, pelas 09h, consultar todos os processos da modernização administrativa.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que quando tomou posse foi informado que o data center não aguentava mais tempo, faz-se o investimento, para melhorar as condições e depois mais tarde dizem que tem que haver novo investimento e fica a perceber que há 250.000€ que o executivo MICRE não fez. O processo está disponível para ser consultado.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas referiu que se lhe tivessem sido facultadas as contas que pediu, no ano passado e neste ano, sobre as Palavras ao Vento sabia que o Ricardo Araújo pereira tinha custado 500€, teve agora conhecimento, mas não sabe quem o pagou, porque não lhe foram facultadas as contas.

Quando se referem ao último mandato do MICRE, lamentavelmente, não ouve ninguém falar que houve dois anos de pandemia e de quanto tempo se trabalhou nesse tempo de pandemia, os quatro anos de mandato, não funcionaram dois anos.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que os serviços nunca pararam, funcionaram sempre e os funcionários estiveram sempre a trabalhar e funcionou muito bem.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Expediente
3. CLDS-5G - Plano de ação
4. Libertação de garantias da empreitada da construção da zona verde de lazer e recreio do Freixo
5. Libertação de garantias da empreitada de reabilitação urbana da vila de Redondo 2ª fase Unidade C
6. Alteração Permutativa

1. Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

O Senhor Vereador David Grave, relativamente a decisões tomadas pelo Senhor Presidente, questionou sobre o valor base do concurso de limpeza da Ribeira de Santa Susana.

O Senhor Presidente da Câmara informou que tem um valor base de 72.000€.

O Senhor Vereador David Grave, em relação ao Redondo WineLand presume que sejam feitos convites às Adegas, eleitos, questiona a que entidades são enviados os convites. Sugere que sejam enviados convites aos comerciais que vendem os vinhos.

O Senhor Presidente da Câmara informou que são enviados convites às Adegas. Referiu que as próprias adegas têm os seus próprios distribuidores.

O Senhor Vereador David Grave, questionou sobre as caldeiras do polidesportivo, uma foi arranjada, existem três, qual o ponto de situação das outras duas.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente informou que uma está avariada e já se mandou fazer a reparação.

O Senhor Vereador David Grave referiu que a canalização do pavilhão desportivo já devia ter avançado com a substituição, as torneiras dos balneários femininos não têm água, tem que ser feita a reparação.

O Coliseu precisa de alguma manutenção, alguém tem que ir ver o que é preciso ser feito nas casas de banho e balneários.

Os aparelhos de ar condicionado que foram retirados da casa da Rua do Castelo, estão na garagem do CCR, onde e quando irão ser colocados, quando há a necessidade na portaria da escola.

Sobre a publicação que foi feita sobre a não realização da Feira do Gado há que fazer uma correção, não foi a câmara que decidiu, foi a maioria PSD em permanência que decidiu.

Questionou se os produtos para as escolas estão a ser comprados como eram.

Sobre o Boletim Municipal salientou que mais uma vez ainda não chegou à casa dos munícipes, só está disponível a quem tem acesso online.

Apresentou sugestões para o futuro do boletim, a apresentação de um suplemento onde constam todas as deliberações tomadas pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente informou que os aparelhos de ar condicionado já têm local destinado.

Os produtos de limpeza para a escola estão a ser comprados como fazem falta.

2. Expediente

Presente o documento a que se refere o anúncio 137655/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Presente o documento a que se refere o anúncio 140857/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento a que se refere o anúncio 142142/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento a que se refere o anúncio 142707/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento a que se refere o anúncio 144177/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento com o registo nº 15323, em que é solicitado o parecer da Câmara Municipal relativamente à escala de turnos das farmácias do concelho, para o ano de 2025.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta dar parecer favorável à Escala de Turnos apresentada.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

3. CLDS-5G - Plano de ação

Aprovado por unanimidade e em minuta retirar o presente ponto da ordem de trabalhos.

4. Libertação de garantias da empreitada da construção da zona verde de lazer e recreio do

Freixo

Presente a informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, dando conta de que a empresa Agrocinco – Construções, S.A, solicitou a redução de 70% da garantia bancária nº 2011.01562 e a libertação das retenções efetuadas para reforço da garantia bancária, referente à empreitada de construção da Zona de Lazer e Recreio do Freixo, no valor de 6.959,21€, correspondente a 5% do valor inicial da empreitada e 6.959,21€, correspondente a 5% da retenção feita nos pagamentos.

Nos termos do disposto na alínea a), do nº 2, do artigo 3º, do Decreto-Lei nº 190/2012, julga sem inconveniente que as cauções prestadas possam ser libertadas.

A referida informação obteve o despacho do Senhor Presidente da Câmara, emanado em 30/09/2024, de autorizado e a ratificar na próxima reunião de câmara.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta ratificar o despacho do Senhor Presidente.

5. Libertação de garantias da empreitada de reabilitação urbana da vila de Redondo 2ª fase Unidade C

Presente a informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, dando conta de que a empresa Agrocinco – Construções, S.A, solicitou a redução de 70% da garantia bancária nº 2016.03296, e a libertação das retenções efetuadas para reforço da garantia bancária, referente à empreitada de Reabilitação Urbana da Vila de Redondo, 2ª fase – Unidade C, no valor de 25.789,79€, correspondente a 5% do valor inicial da empreitada e 23.439,07€, correspondente a 5% da retenção feita nos pagamentos.

Nos termos do disposto na alínea a), do nº 2, do artigo 3º, do Decreto-Lei nº 190/2012, julga sem inconveniente que as cauções prestadas possam ser libertadas.

A referida informação obteve o despacho do Senhor Presidente da Câmara, emanado em 30/09/2024, de autorizado e a ratificar na próxima reunião de câmara.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta ratificar o despacho do Senhor Presidente.

6. Alteração Permutativa

Presente a 15ª alteração permutativa ao orçamento municipal de 2024.

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com os votos contra da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas, o voto de abstenção do Senhor Vereador David Grave e os restantes votos a favor, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara de aprovação da alteração permutativa apresentada.

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave

A CDU votou contra o orçamento para 2024 e votará contra as alterações modificativas do orçamento, salvo algumas exceções já identificadas.

Intervenção do Público

Não houve público presente na reunião.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 13:00 horas.